

UNIFAMÍLIA: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NOS FUTUROS PEDAGOGOS DA UNIEVANGÉLICA

Fabírcia Borges de Freitas Araújo ¹
Graziela Vanessa Parreira ²
Joicy Mara Rezende Rolindo ³
Juraci da Rocha Cipriano ⁴
Maria Cecília Martinez Amaro Freitas ⁵
Pollyana dos Reis Pereira Fanstone ⁶

RESUMO

O UniFAMÍLIA foi um evento de extensão universitária destinado aos colaboradores da UniEVANGÉLICA e promovido pelo curso de Pedagogia, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares por meio de atividades lúdicas e educativas. A iniciativa envolveu acadêmicos de 18 cursos da instituição, que desenvolveram oficinas interativas para pais e filhos. A pesquisa utilizou uma abordagem qualitativa, baseada na observação e análise das interações ocorridas durante o evento. As atividades foram fundamentadas nos estudos de Vygotsky, Piaget e Brougère, destacando a importância do brincar no desenvolvimento infantil. Os resultados demonstraram que as atividades lúdicas promoveram um ambiente propício ao aprendizado e ao fortalecimento dos laços afetivos, evidenciando o papel da ludicidade na formação de vínculos sociais e educacionais. Além disso, os acadêmicos envolvidos puderam desenvolver competências socioemocionais essenciais para sua formação docente. Dessa forma, o UniFAMÍLIA consolidou-se como uma experiência significativa, contribuindo para a formação integral dos futuros educadores e reforçando a importância da extensão universitária na construção de uma sociedade mais participativa e humanizada.

PALAVRAS-CHAVE:

Ludicidade. Extensão Universitária. Formação Docente. Famílias. Desenvolvimento Infantil.

INTRODUÇÃO

A formação acadêmica contemporânea deve integrar competências práticas com habilidades socioemocionais, éticas e cidadãs; preparando os indivíduos para os desafios do século XXI. As habilidades socioemocionais, como autoconhecimento, consciência social, tomada responsável de decisões e habilidades de relacionamento são essenciais para o sucesso pessoal e profissional. "As

¹ Mestre. UniEVANGÉLICA. fabricia.araujo@unievangelica.edu.br

² Mestre. UniEVANGÉLICA. pollyana.reis@unievangelica.ed.br

³ Mestre. UniEVANGÉLICA. joicy.rolindo@uol.com.br

⁴ Mestre. UniEVANGÉLICA.juraci.cipriano@docente.unievangelica.edu.br

⁵ Mestre. UniEVANGÉLICA. maria.freitas@unievangelica.edu.br

⁶ Mestre. UniEVANGÉLICA. pollyana.reis@unievangelica.edU.br

habilidades socioemocionais, como autoconhecimento, consciência social, tomada responsável de decisões são essenciais para o sucesso pessoal e profissional" (SILVA, 2020, p. 45).

Além disso, a ética e a cidadania são fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Ao desenvolver essas competências, os indivíduos tornam-se mais conscientes de seu papel na sociedade; contribuindo para a transformação positiva de seu entorno. Portanto, a educação deve ser integradora, atendendo às necessidades cognitivas e socioemocionais desde a infância, promovendo uma formação humana completa.

Diante dessa realidade, o curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA tem se empenhado na promoção de experiências formativas que transcendam a sala de aula e possibilitem a interação com a comunidade. Nesse contexto, no segundo semestre do ano de 2024, o curso propôs à Pró-Reitoria Acadêmica da Instituição a realização de um evento de extensão, cujo objetivo seria estimular o senso de pertencimento e fortalecer os vínculos familiares. Assim surgiu o UniFAMÍLIA. O evento representou um exemplo significativo de extensão universitária aplicada às práticas pedagógicas.

Dessa forma, a iniciativa possibilitou de forma exitosa a integração entre teoria e prática, estimulando o desenvolvimento de competências essenciais para a atuação dos futuros educadores. "A extensão universitária é concebida como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade" (BRASIL, 2018, p. 12).

Este relato de experiência tem como objetivo descrever a participação do curso de Pedagogia no UniFAMÍLIA, destacando as principais atividades realizadas, os resultados obtidos e os impactos na formação acadêmica dos discentes. Através desse relato, busca-se demonstrar a relevância da extensão universitária para a construção de uma formação integral, alinhada às exigências do mundo contemporâneo.

METODOLOGIA

O presente relato de experiência baseia-se em uma abordagem qualitativa, centrada na observação e análise das atividades desenvolvidas no evento UniFAMÍLIA. A pesquisa foi conduzida a partir da participação ativa dos acadêmicos do curso de Pedagogia da UniEVANGÉLICA, que planejaram e executaram oficinas lúdicas voltadas para crianças e suas famílias.

A metodologia adotada envolveu a realização de atividades interativas, fundamentadas em referenciais teóricos sobre o lúdico na educação infantil. Foram aplicadas estratégias pedagógicas baseadas nos estudos de Vygotsky (1991), Piaget (1976) e Brougère (1998), que enfatizam a importância do brincar no desenvolvimento infantil.

As ações foram realizadas no dia 19 de outubro de 2024, no Ginásio Poliesportivo da UniEVANGÉLICA, das 8h às 12h, contando com a participação de 18 cursos da instituição. As oficinas foram organizadas em diferentes estações de aprendizado, promovendo atividades como cantigas de roda, jogos educativos, dinâmicas interativas e brincadeiras colaborativas. O evento foi estruturado para estimular a interação entre crianças, acadêmicos e familiares, reforçando a aprendizagem significativa por meio da ludicidade.

Os dados foram coletados a partir da observação direta e dos relatos dos participantes, buscando compreender os impactos das atividades na construção de vínculos familiares e no desenvolvimento das competências socioemocionais dos acadêmicos envolvidos. As análises consideraram a interação entre os participantes, o nível de engajamento nas atividades e as reflexões proporcionadas pela experiência.

RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS

O lúdico foi essencial para promover a interação entre crianças e adultos no UniFAMÍLIA, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social infantil. Estudos como os de Cordazzo e Vieira (2007) destacam que a brincadeira estimula a criatividade e fortalece vínculos afetivos, criando um ambiente seguro e propício à aprendizagem. Sob a perspectiva socio-histórica de Vygotsky (1991), o adulto, ao participar das brincadeiras, age como mediador do aprendizado, auxiliando na resolução de problemas e na aquisição de habilidades sociais.

A interação lúdica também se mostrou uma estratégia eficaz para a expressão emocional das crianças. Friedmann (1996) destaca que o brincar permite a exteriorização de sentimentos, funcionando como uma válvula de escape emocional. Assim, a observação do comportamento lúdico possibilitou aos docentes compreender melhor as necessidades das crianças e oferecer suporte adequado.

O projeto ocorreu no ginásio da UniEVANGÉLICA, no período das 8h da manhã ao 12h, durante o evento UniFamília. Este é um projeto de extensão desenvolvido pela Universidade

Evangélica de Goiás (UniEVANGÉLICA) com o objetivo de explorar o potencial educativo dos jogos e brincadeiras, promovendo momentos lúdicos que fortalecem os vínculos familiares. A principal meta do UniFamília é resgatar memórias afetivas e valorizar experiências compartilhadas entre gerações, criando um ambiente de interação, aprendizado e alegria.

Figura 1 - Acadêmicos do Curso de Pedagogia no UniFAMÍLIA



Fonte: Registro próprio

O evento contou com uma programação diversificada, que incluiu cantigas de roda tradicionais, circuitos psicomotores, jogos matemáticos, dinâmicas como “torta na cara” com perguntas e o jogo da memória divertida, tema central deste relato. Essas atividades visavam criar um espaço de aprendizagem lúdica e, ao mesmo tempo, incentivar a aproximação afetiva entre crianças e seus familiares. O jogo da memória destacou-se como uma ferramenta pedagógica valiosa para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Consistindo em um conjunto de cartas que formam pares correspondentes, promovendo a memória, a concentração e a atenção por meio da busca repetida pela correspondência correta entre as peças.

Figura 2 - Atividade do Curso de Pedagogia no UniFAMÍLIA



Fonte: Registro próprio

Como ressalta Vygotsky (2008), “o uso de jogos na educação estimula não apenas a memória, mas também o raciocínio lógico, uma vez que o jogador precisa estabelecer relações entre as diferentes cartas, analisar as posições e pensar em suas ações futuras”. Esses processos cognitivos, como lembrar onde as peças iguais estão localizadas, exercitam a atenção e desenvolvem a capacidade de resolver problemas sistematicamente.

Durante a realização da atividade, foi possível observar que muitos pais demonstraram interesse em jogar ao lado de seus filhos. Apesar de alguns desafios, como o tamanho reduzido das mesas e cadeiras, a interação entre pais e crianças foi muito enriquecedora. Em uma adaptação espontânea, optou-se por retirar o limite de tempo inicialmente proposto, permitindo que as crianças jogassem de maneira mais livre e descontraída. Essa mudança trouxe ainda mais alegria ao ambiente, aumentando o engajamento dos participantes.

Durante o evento, o curso de Pedagogia promoveu diversas atividades lúdicas, articuladas a disciplinas como Fundamentos e Métodos do Ensino de Ciências, Didática e Alfabetização. O projeto "Aprender Brincando: Jogos e Brincadeiras no Ensino de Ciências" foi um dos destaques, envolvendo acadêmicos do 5º e 6º períodos na realização de atividades que exploraram a biodiversidade do bioma do cerrado.

As intervenções foram fundamentadas em teóricos como Piaget, Vygotsky e Brougère. Vygotsky (1991) aponta que a brincadeira cria zonas de desenvolvimento proximal, permitindo avanços cognitivos com apoio de mediadores experientes. Piaget defende que o brincar possibilita à criança explorar e reorganizar seu conhecimento de forma criativa e autônoma, enquanto Brougère (1998) enfatiza que o jogo é um fenômeno cultural que auxilia na construção da identidade infantil.

Os resultados mostraram que a abordagem lúdica fortaleceu o vínculo entre crianças e familiares, estimulando a curiosidade e o aprendizado de forma prazerosa. O UniFAMÍLIA se consolidou como uma experiência significativa de extensão universitária, integrando teoria e prática e evidenciando o papel fundamental do lúdico na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das competências socioemocionais na formação docente é fundamental para a atuação profissional e pessoal dos futuros educadores. Habilidades como empatia, trabalho em equipe e comunicação eficaz foram fortemente estimuladas durante a organização e execução do UniFAMÍLIA, demonstrando a importância de experiências práticas na formação integral dos acadêmicos.

O UniFAMÍLIA consolidou-se como um evento multidisciplinar de grande impacto, contando com a participação de 18 cursos da UniEVANGÉLICA, que desenvolveram oficinas interativas voltadas para crianças e suas famílias. A metodologia adotada, baseada na interação lúdica e educativa, promoveu o fortalecimento dos laços familiares e do senso de pertencimento à comunidade acadêmica. A inclusão de atividades como cantigas de roda, gincanas e jogos pedagógicos reforçou o compromisso da instituição com a formação integral e a transformação social, evidenciando o papel da extensão universitária na construção de um ensino significativo e humanizado.

REFERÊNCIAS

BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1998.

CORDAZZO, S. T.; VIEIRA, M. L. Brincadeira e desenvolvimento infantil: uma abordagem psicocultural. Psicologia & Sociedade, v. 19, n. 1, p. 88-94, 2007.

FRIEDMANN, A. Brincar: crescer e aprender – o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991. VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2008.